

EAPN Portugal / Rede Europeia Anti Pobreza
Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa

RELATÓRIO ACTIVIDADES
2016

Índice

I. Introdução	4
A. Actividades de sistema	4
1. Recolha, actualização e tratamento estatístico de dados	4
2. Parcerias/Cooperação institucional	6
3. Comunicação externa	6
B. Celebração 10 anos do Observatório	11
1. Projecto Fotodocumental RE-FLECTERE	11
2. Conversas do Observatório	11
3. Seminário Internacional	12
C. Barómetro de Pessoas em Situação Vulnerável (Fase III)	14
D. Elaboração do Referencial Estratégico para Monitorização do Desenvolvimento Social de Lisboa	16
E. Propostas apresentadas à SCML: UDIP e UAPSA	18
F. Outras actividades realizadas	19
G. Equipa técnica e Financiamento	22

Ficha Técnica

Título: Relatório de Actividades 2016

Equipa:

Sérgio Aires

Catarina Cruz

Mónica Mateus

Contactos:

Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa

Avenida de Berna, nº 11 2º andar

1050-036 Lisboa

Tlf: 936 873 913

Email: observatoriopobreza@eapn.pt

Website: www.observatorio-lisboa.eapn.pt

Facebook: [Observatório Pobreza Lisboa](#)

I. Introdução

Apesar de alguma instabilidade sentida durante o ano 2016, tendo como pano de fundo a incerteza de suficientes fontes de financiamento, o Observatório centrou as suas energias no garante das actividades de sistema e nos projectos “RE-FLECTERE” e estudo “Barómetro de pessoas em situação de vulnerabilidade social na cidade de Lisboa”.

No que concerne às actividades de sistema, a alimentação e actualização do Retrato de Lisboa/Lisboa em números revelou-se prioritário, continuando a dar seguimento à compilação de informação fundamental para conhecer o estado social da cidade e suas freguesias.

Paralelamente à recolha de informação quantitativa, também se apostou no desenvolvimento de dois instrumentos de carácter qualitativo: um deles, o Barómetro, é um produto de continuidade (iniciado em 2011), dando-se início à terceira fase do estudo; o outro, “RE-FLECTERE”, é um projecto fotodocumental que pretende servir de ferramenta para estimular a consciencialização, reflexão e desmistificação sobre a pobreza.

Pretende-se, com o apoio e desenvolvimento destes projectos, sublinhar a importância do Observatório como um actor que alia a inovação com a produção de conhecimento.

De seguida, apresenta-se o estado de execução das actividades apresentadas em Plano de Actividades 2016.

A. Actividades de sistema

1. Recolha, actualização e tratamento estatístico de dados

Sendo a recolha, actualização e tratamento de indicadores central para o Observatório, distinguindo-o e tornando-o um instrumento de grande mais valia para todos aqueles que pretendam ter um conhecimento mais pormenorizado e actual sobre as condições de vida dos residentes na cidade de Lisboa, esta é uma das suas actividades primordiais.

Deste modo, e dando continuidade ao trabalho até aqui desenvolvido, ao longo de 2016 foi recolhida informação que permitiu actualizar as seguintes bases de dados:

- Desempregados inscritos nos centros de emprego (fonte: IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional):

Actualização e disponibilização de dados trimestrais de 2016 por género, idade e habilitações literárias dos seguintes indicadores: Desempregados, Desempregados de

Longa Duração (DLD), Desempregados à Procura do 1º emprego, Desempregados com Baixa Médica e Desempregados Ocupados em Formação.

- Sobreendividamento (fonte: DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor/Gabinete de Apoio ao Sobreendividado):

Actualização de dados mensais das famílias que recorreram ao Gabinete de Apoio ao Sobreendividado da DECO, recolhendo indicadores de caracterização e de causas de endividamento.

- Despedimentos Colectivos (fonte: DGERT - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)

Actualização e disponibilização de dados trimestrais de 2016 relativos aos processos de despedimento colectivo iniciados por: Dimensão das empresas, Classificação Económica e Fundamentação, bem como os processos concluídos, sendo possível ter acesso, entre outros, ao número de trabalhadores despedidos e de empresas que encerraram no distrito e concelho de Lisboa.

- Acção Social Escolar – pré-escolar, ensino básico (fonte: CML – Câmara Municipal de Lisboa)

Disponibilização de informação relativa ao ano lectivo 2016/2017, referente à acção social escolar dos alunos do ensino pré-escolar e básico que frequentam as escolas da rede pública do concelho de Lisboa.

- Fundo de emergência social (fonte: CML – Câmara Municipal de Lisboa / Departamento para os Direitos Sociais)

Aguardamos autorização por parte da Câmara Municipal de Lisboa para publicação no site do Observatório.

- Nº de pessoas apoiadas (fonte: AMI - Assistência Médica Internacional)

Foi solicitado o envio de informação relativo ao ano 2016 dos seguintes indicadores: Nº de pessoas apoiadas pelos Equipamentos Sociais da AMI na Região da Grande Lisboa; Nº de pedidos directos (pessoas que procuraram os Equipamentos da AMI por iniciativa própria) e Nº de pedidos encaminhados por outras instituições.

- Prestações Sociais (fonte: ISS - Instituto da Segurança Social, I.P.)

No âmbito do protocolado com o Instituto da Segurança Social, I.P., foram recebidos dados referentes às diversas prestações sociais, nomeadamente, subsídio de desemprego, rendimento social de inserção, complemento solidário para idosos, abono de família, pensionistas da pensão social. Encontra-se disponível no Retrato de Lisboa/Lisboa em números/Protecção Social, informação quantitativa relativa ao período 2008-3º trimestre 2016, aguardando-se o envio de dados do último trimestre e do ano 2016.

- População apoiada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (fonte: SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa)

Encontra-se disponível no Retrato de Lisboa/Lisboa em números/Apoio de emergência, informação quantitativa relativa ao período 2008-2015. Esta informação, cedida pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, está acessível por número de processos abertos, reabertos, encerrados, activos e outros indicadores sociais, entre os quais, número de beneficiários com cartão de saúde. Os dados podem ser analisados por **Concelho e Freguesias de Lisboa** permitindo, assim, comparar territórios.

- Famílias e Pessoas Apoiadas (fonte: BAL - Banco Alimentar de Lisboa)

Foi solicitada a actualização dos dados de 2016 referentes ao número de Famílias e Pessoas Apoiadas pelo Banco Alimentar, no concelho de Lisboa.

- Resultados escolares (fonte: DGEsT, Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares)

Foi solicitada a actualização dos dados relativos ao ano lectivo 2015/2016.

- Consumo e dados de cobrança (fonte: Epal)

Durante o ano 2016, foi solicitada actualização de informação relativa ao ano 2015 e 2016 do indicador “Consumo e dados de cobrança de água”, cujo envio de dados regular (por trimestre) foi entretanto suspenso pela EPAL devido a reorganização interna. Aguardamos por indicação relativamente a novos procedimentos a tomar.

2. Parcerias/Cooperação institucional

Ao longo do ano 2016, foram fortalecidas as relações já existentes com as organizações chave da cidade, nomeadamente, Câmara Municipal de Lisboa (CML) e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), bem como, com as entidades fornecedoras de informação regular, nomeadamente, Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), DECO, DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), Assistência Médica Internacional (AMI), Banco Alimentar de Lisboa (BAL), Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEsT).

No caso específico da CML, foi mesmo protocolada uma colaboração específica para o projecto fotodocumental RE-FLECTERE, tendo também sido estabelecidos contactos com a mesma entidade no sentido de existir uma colaboração mais formal e transversal no âmbito do trabalho desenvolvido pelo Observatório.

3. Comunicação externa

O incremento da visibilidade do trabalho do Observatório junto da comunidade em geral é um dos seus objectivos permanentes. Neste sentido, todas as atividades desenvolvidas possuem uma componente de divulgação externa, fazendo uso das várias plataformas existentes,

nomeadamente, o *site*, as redes sociais (*facebook* e *twitter*) e a *flashnews*. A *flashnews*, possui uma periodicidade mensal, e tanto o site, como as redes sociais, tiveram uma dinamização e atualização permanentes, na maioria dos casos diária, com conteúdos relacionados com a actividade do Observatório e com notícias e documentos de interesse geral.

Imagem 1: Facebook do Observatório



Imagem 2: Flashnews do Observatório



Este ano, e no âmbito do projecto RE-FLECTERE foi ainda criada uma página de facebook específica e uma conta de *instagram*, com a finalidade de fazer chegar a mensagem a um mais vasto número de pessoas.

Imagem 3: Facebook RE-FLECTERE



Imagem 4: Instagram RE-FLECTERE



Os Postais do Observatório, uma iniciativa iniciada em 2016, têm a finalidade de ser o “cartão visita” do Observatório, aproveitando também para fornecer alguma informação quantitativa sobre a cidade relativamente a alguns indicadores específicos. Após a escolha dos conteúdos e envio dos mesmos para a gráfica, no final de 2016 foi possível ter disponível a primeira colecção de postais do Observatório, constituída por 4 exemplares com informação referente às dimensões “população”, “rendimento social de inserção”, “complemento solidário para idosos” e “desemprego de longa duração”.

Imagem 5: Postais do Observatório



A. - Actividades de Sistema – Quadro síntese

Actividade	Objectivo	Acções realizadas	Resultados
Recolha, actualização e tratamento estatístico de dados	Recolher e tratar estatisticamente informação pertinente para o conhecimento e caracterização social da cidade de Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de contactos com fontes fornecedoras de informação. - Recolha e tratamento de informação - Melhoria do <i>layout</i> das bases de dados 	<p>Actualização de base de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desemprego 2016 (fonte: IEFEP) - Sobreendividamento 2016 (fonte: DECO) - Acção Social Escolar Pré-escolar e 1º ciclo EB - ano lectivo 2016/17 (fonte: CML) - Número de pedidos de apoio alimentar (fonte: Banco Alimentar de Lisboa); - População apoiada pelos equipamentos sociais da AMI (fonte: AMI) - População apoiada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (fonte: SCML) - Resultados Escolares (fonte: DGeST) - Despedimentos Colectivos (fonte: DGERT) - Prestações Sociais (fonte: ISS,IP) - Fundo de Emergência Social (fonte: CML)
Parcerias/Cooperação institucional	Colaborar com diversas entidades produtoras de informação de modo a alimentar o Retrato de Lisboa	Manutenção dos contactos com fontes já fornecedoras de informação e estabelecimento de novos contactos	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção da colaboração com as diversas entidades produtoras de informação.
Comunicação externa	Promover a divulgação das actividades do Observatório e documentos /actividades relevantes na área da inclusão social, seja a nível local, nacional ou internacional	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação/actualização dos conteúdos do <i>website</i> - Elaboração mensal da <i>Flashnews</i> - Dinamização do <i>facebook</i> - Produção dos Postais do Observatório: selecção da informação, indicadores e respectivo <i>layout</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação/actualização dos conteúdos do <i>website</i> - Dinamização regular do <i>facebook</i> institucional - Envio mensal da <i>Flashnews</i> - Primeira colecção de postais do Observatório, constituída por 4 exemplares com informação referente às dimensões “população”, “rendimento social de inserção”, “complemento solidário para idosos” e “desemprego de longa duração”.

B. Celebração 10 anos do Observatório

1. Projecto Fotodocumental RE-FLECTERE

Os problemas sociais não surgem por magia, eles são construídos, sendo reflexo e produto da sociedade em que vivemos. Só quando todos entendermos que os problemas sociais e as soluções para os mesmos partem de todos nós, o combate às desigualdades e à precariedade social será uma luta com possibilidades de vencer.

Neste sentido, o Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa, no âmbito do seu décimo aniversário, iniciou, já em 2016, uma parceria com o fotodocumentarista Marcelo Londoño, com vista à promoção de um projecto fotográfico com base documental, que retrate a questão das condições de vida na cidade de Lisboa, pondo em evidência as vulnerabilidades sociais mas também as estratégias encontradas de as superar colocando, deste modo, este tema na ordem do dia.

Neste sentido, após apresentada e aprovada a proposta internamente, os passos seguintes foram no sentido de encontrar parceiros estratégicos que permitissem a concretização desta ideia. Por um lado, foram realizados contactos com entidades que serviriam de intermediárias com a população e o território e, por outro, contactos com vista ao financiamento deste projecto específico.

A boa aceitação das diversas entidades, permitiu chegar ao contacto com diversas pessoas que aceitaram colaborar com esta iniciativa. Contudo, a base deste trabalho incide também muito no resultado de contactos espontâneos que o fotodocumentarista realiza e, nesse sentido, o produto final, patente numa exposição que se realizará em Março de 2017, é reflexo disso mesmo, de uma partilha de vivências.

No que concerne às parcerias institucionais, o projecto que se denomina RE-FECTERE, recebeu o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, mais concretamente da vereação dos Direitos Sociais.

A divulgação do projecto e respectivos resultados está a ser efectuada nas redes sociais, através da criação de uma conta de *instagram* e página de *facebook* específicos.

2. Conversas do Observatório

No seguimento da promoção e partilha de conhecimento, e também com o intuito de marcar os 10 anos de existência, o Observatório, durante o ano 2016, deu início a um espaço denominado “Conversas do Observatório”, com a finalidade de estimular o debate e a reflexão sobre temas de relevância e pertinência para a cidade no âmbito do desenvolvimento social, com actores/intervenientes de relevância.

Pretende com esta actividade, auscultar os diversos actores chave da cidade relativamente ao panorama social específico de Lisboa e respectivas dinâmicas, referindo qual o papel do Observatório como promotor de diálogo, conhecimento e maior envolvimento da comunidade.

Foram endereçados convites para uma conversa/entrevista ao Presidente da EAPN Portugal, Agostinho Jardim Moreira, ao Vereador dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa,

João Afonso, à Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, Helena Roseta, à Directora da Fundação Montepio, Paula Guimarães, e ao Vice-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Edmundo Martinho.

Durante o ano 2016, e devido a impossibilidades de agenda, só foi possível efectuar a entrevista à Fundação Montepio. Pretende-se no decorrer do ano 2017 incluir estes testemunhos nos meios digitais do Observatório.

3. Seminário Internacional

Estava prevista a realização de um encontro internacional com vista à discussão e reflexão sobre os contributos da observação social no combate à pobreza e exclusão social, e, mais especificamente, sobre o papel dos estudos longitudinais qualitativos na análise e compreensão dos fenómenos de pobreza.

No entanto, devido a constrangimentos relacionados com a instabilidade de financiamento do Observatório, foi considerado mais prudente adiar o mesmo devido aos custos financeiros que a organização de tal evento acarretaria.

A sua realização está prevista para o primeiro trimestre de 2017.

B. – Celebração 10 anos

<u>Actividade</u>	<u>Objectivo</u>	<u>Ações realizadas</u>	<u>Resultados</u>
Projecto Fotográfico RE-FLECTERE	Realizar um projecto fotográfico com base documental, que retrate a questão das condições de vida na cidade de Lisboa, retratando as vulnerabilidades sociais e estratégias encontradas de as contornar colocando, deste modo, este tema na ordem do dia.	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação e aprovação da proposta- Contactar parceiros estratégicos- Visitas aos territórios- Divulgação: criação conta <i>instagram</i> e <i>facebook</i>	<ul style="list-style-type: none">- Assinatura contrato programa com CML- <i>Posts</i> semanais
Conversas do Observatório	Auscultar os diversos actores chave da cidade relativamente ao panorama social específico de Lisboa e respectivas dinâmicas, referindo qual o papel do Observatório como promotor de diálogo, conhecimento e maior envolvimento da comunidade.	<ul style="list-style-type: none">- Envio de convites: CML, Fundação Montepio, Assembleia Municipal, SCML, EAPN Portugal	<ul style="list-style-type: none">- Entrevista com Fundação Montepio- Conclusão da actividade no 1º semestre 2017
Seminário Internacional	Discutir e reflectir sobre os contributos da observação social no combate à pobreza e exclusão social, mais especificamente o papel dos estudos longitudinais qualitativos na análise e compreensão dos fenómenos de pobreza.	<ul style="list-style-type: none">- Construção do programa	<ul style="list-style-type: none">- Actividade adiada para o 1º trimestre 2017

C. Barómetro de Pessoas em Situação Vulnerável (Fase III)

O barómetro de pessoas que se encontram em situação vulnerável no concelho de Lisboa, realizado em parceria com o centro de estudos Dinâmia/CET-IUL, estudo inovador, não apenas para a cidade, mas também para a comunidade científica, utiliza a metodologia longitudinal qualitativa de modo a compreender as dinâmicas da pobreza.

Seguir o percurso de vida das mesmas pessoas ao longo de dez anos, permitindo o acompanhamento da sua situação ao longo do tempo e captar a forma como avaliam a sua situação, o seu próprio percurso e perspectivas futuras, bem como as políticas, medidas e processos em que estão envolvidos e respectivos resultados, é a grande finalidade desta investigação que está a ser concretizada desde 2011 em quatro etapas.

Realizados já dois momentos de análise, em 2011 e 2014, a conclusão da terceira fase do estudo será concretizada em 2017.

Para tal, no decorrer do ano 2016, foi efectuada a adjudicação e assinatura do contrato para a 3.^a fase do estudo “Barómetro de pessoas em situação vulnerável” com o Centro de Estudos Dinâmia/CET.

Ainda durante este ano, deu-se início ao trabalho de construção do guião de entrevistas e contacto prévio com as pessoas que constituem o painel.

C. - Barómetro

<u>Actividade</u>	<u>Objectivo</u>	<u>Acções realizadas</u>	<u>Resultados</u>
“Barómetro de pessoas que se encontram em situação vulnerável” (2ª fase)	Seguir os percursos de vida das mesmas pessoas de modo a aprofundar o conhecimento do processo de (des)vulnerabilização	<ul style="list-style-type: none">- Adjudicação e assinatura do contrato da fase III- Construção do guião de entrevistas- Reunião com equipa de investigação- Contacto com as pessoas do painel	<ul style="list-style-type: none">- Validação do questionário- Envio de postais de natal às pessoas do painel

D. Elaboração do Referencial Estratégico para Monitorização do Desenvolvimento Social de Lisboa

Na sequência do convite dirigido em 2013 pela Rede Social de Lisboa, o OLCPL coordenou o Grupo de Missão responsável pela actividade “Elaboração do referencial estratégico para monitorização do desenvolvimento social de Lisboa de suporte à visão do Plano de Desenvolvimento Social (PDS)”, incluída no Plano de Desenvolvimento Social 2013-2015.

Findo o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Social da Cidade de Lisboa 2013-2015, encontra-se também finalizada a missão atribuída ao Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa no que diz respeito ao seu contributo para este plano em concreto.

Contudo, e fazendo face ao compromisso que assumiu de efectuar a actualização deste instrumento, em 2016, o OLCPL compilou uma série de dados pertencentes a indicadores das dimensões definidas (Rendimentos e meios de vida, Mercado de trabalho, Educação, Saúde, Habitação, Apoio Social de Emergência), complementando assim a série cronológica com informação mais recente disponível, indispensável à monitorização do desenvolvimento social de Lisboa.

D. - Plano de Desenvolvimento Social de Lisboa 2013-2015 (PDS) – Elaboração do Referencial Estratégico para Monitorização do Desenvolvimento Social de Lisboa

<u>Actividade</u>	<u>Objectivo</u>	<u>Acções realizadas</u>	<u>Resultados</u>
<p>Elaboração do Referencial Estratégico para monitorização do Desenvolvimento Social de Lisboa</p>	<p>Elaborar um documento orientador do planeamento com vista à promoção de Lisboa como cidade da inclusão social, constituindo-se como referência para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - monitorizar e avaliar a evolução das condições sociais e económicas no concelho de Lisboa por referência a esse desafio central; - avaliar a forma como a cidade enfrenta o desafio da inclusão social em consequência de acções de nível local mas também das políticas e medidas de âmbito nacional e europeu, contribuindo para a avaliação e definição de políticas e medidas nos três níveis; - fomentar o reforço, redefinição ou introdução de actividades e prioridades no decurso da vigência do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2013-2015 e na preparação do plano seguinte, e promover a sua articulação com outras 	<p>- Actualização das Fichas por Domínio com:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Actualização dos indicadores já existentes; b) Recolha de novos indicadores; c) Análise da informação estatística. 	<p>- Recolha de dados (actualização) por domínio</p>

E. Propostas apresentadas à SCML: UDIP e UAPSA

No âmbito do protocolo de cooperação entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza, e no decorrer da fase exploratória realizada no ano 2015, no início de 2016 foram apresentadas propostas de colaboração que incidiam na realização de dois trabalhos de investigação tendo por base os pressupostos da metodologia longitudinal qualitativa.

O primeiro debruçava-se sobre o novo modelo de intervenção preconizado para a Unidade de Atendimento a Pessoas Sem-Abrigo (UAPSA) e cuja proposta se baseava na análise e compreensão da maturação do modelo de intervenção integrado implementado pela UAPSA; na análise das percepções dos utentes face à intervenção desenvolvida; e na identificação de implicações e resultados do modelo de intervenção implementado junto das pessoas sem-abrigo da UAPSA, sempre tendo como objectivo final perceber a sua efectividade.

A segunda proposta de estudo incidia sobre a análise do novo modelo de gestão de casos adoptado e aplicado nas Equipas de Apoio a Situações de Primeira Vez (EAS1ªVEZ) das Unidades de Desenvolvimento de Intervenção e Proximidade (UDIP), pretendendo-se monitorizar a efectividade da intervenção social da SCML atendendo ao novo modelo aplicado pelas EAS1ªVEZ de acordo com as abordagens colaborativas; analisar as percepções dos utentes face à intervenção desenvolvida; e analisar de que modo a intervenção social adoptada contribui para a alteração da situação inicial do utente.

Para ambas as propostas foi apresentado no final do mês de Fevereiro, um documento onde constavam as linhas de orientação da proposta, nomeadamente, objectivos (geral e específico); estratégia e pressupostos metodológicos (a explicitação sobre a constituição do painel de investigação, as vagas de investigação, a equipa de investigação, os instrumentos de investigação e as dimensões analíticas); respectivo cronograma e orçamento.

Devido a mudanças na orgânica interna da SCML, ocorridas no final do primeiro trimestre de 2016, as propostas apresentadas não foram contempladas no plano de trabalho da nova administração.

F. Outras actividades realizadas

a) Representação em reuniões institucionais

■ **Rede Social de Lisboa/CLAS (09/03/2016)**: o Observatório, como responsável pela actividade “Referencial estratégico para monitorização do desenvolvimento social de Lisboa”, apresentou em sessão de CLAS os resultados do produto elaborado.

■ **Rede Social de Lisboa/CLAS (14/07/2016)**: presença e participação no Conselho Local de Acção Social.

■ **EAPN Viseu, Escola Superior de Educação de Viseu e Rede Social de Viseu (29/04/2016)**: apresentação do Observatório e das respectivas actividades desenvolvidas com vista a uma possível disseminação desta experiência no território de Viseu.

■ **Reunião EAPN Setúbal e IPS/ESES (05/04/2016)**: reunião com o Instituto Politécnico de Setúbal/ Escola Superior de Educação para uma possível parceria para a dinamização de um Observatório local.

■ **Rede Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) Lisboa (Rede DLBC Lisboa)**: Representação em reuniões e elaboração de documentos

- Reuniões dos Órgãos Sociais
- Assembleia Geral
- Reuniões InterGAL (Grupos de Acção Local)
- Reuniões CCDRLVT
- Colaboração na elaboração do Relatório de Actividades 2015 e Plano Acção 2016
- Grupo NEET
- Universidade de Verão – Urbact (23 a 27/08/2016)

b) Representação Workshops

■ **Workshop “População idosa e envelhecimento saudável” e “Pobreza e Inclusão Social” (11/03/2016 e 15/03/2016)**: no âmbito da actualização do “Diagnóstico Social de Lisboa 2015” e da preparação das bases para o Plano de Desenvolvimento Social de Lisboa 2016-2019, o Observatório participou, a convite da Rede Social de Lisboa, nos workshops relativos aos temas “População idosa e envelhecimento saudável” e “Pobreza e Inclusão Social”.

- **3º Fórum da Cidadania** (28/05/2016): participação e apresentação de uma comunicação na sessão temática “Cidadania e Participação” sob o tema “O contributo dos observatórios sociais na promoção da cidadania”.
- **Projecto EURO-HEALTH** (17/05/2016): a convite do Vereador dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, o Observatório esteve presente, na apresentação do projecto EURO-HEALTHY, que pretende construir um índice de Saúde da População, tendo como estudo de caso a cidade de Lisboa e de Turim.
- **Workshop Rede Social de Cascais “Representações Sociais”** (19/04/2016): no âmbito das actividades do Núcleo de Lisboa, o OLCPL participou na dinamização do workshop “Representações Sociais”.
- **Encontro “Conhecer Lisboa: saber mais para melhores práticas”** (09/04/2016): o convite dirigido à EAPN Portugal/Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa e a um conjunto de organizações da cidade, teve o objectivo propor uma reflexão orientada para a identificação de questões prioritárias, das principais lacunas cognitivas e de formas de organização adequadas.
- **Avaliação em Governança Integrada** (10/11/2016): Dinamização do workshop sobre avaliação no programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS).

c) **Participação em Seminários e Conferências**

- Apresentação Estratégia Nacional para Erradicação da Pobreza (11/01/2016)
- Projecto Interactive Cities - Urbact (12/01/2016)
- ACW (04/02/2016)
- Apresentação Relatório Cáritas (03/03/2016)
- Conferência EDUlog (13/04/2016)
- Relatório UNICEF: Equidade para as crianças (14/04/2016)
- Feira Portugal Economia Social (18 e 19 /05/2016)
- Seminário 20 anos RMG/RSI (Rendimento Mínimo Garantido/Rendimento Social de Inserção) (01/07/2016)
- Desigualdades de Rendimento - apresentação estudo (23/09/2016)
- Economia de Pobreza, Pobreza de Economia (17/10/2016)
- VIII Fórum Nacional – Combate à Pobreza e Exclusão Social (18/10/2016)
- O Futuro da Europa Depende do Futuro dos Refugiados (16/11/2016)
- Lutar Contra a Pobreza, a realidade e as propostas do sector social em Portugal (18/11/2016)

- Erradicação da Pobreza e Exclusão Social: realidade ou utopia? (28/11/2016)
- Conferência Internacional Impacto Social 2016 (13/12/2016)
- Lançamento do Livro “25 anos a construir caminhos para a erradicação da pobreza” (15/12/2016)

d) **Participação em Grupos de Trabalho**

- **Grupo de trabalho “A saúde e bem-estar da criança dos 0 aos 6 anos”** (08 Março 2016)

O Observatório, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian, foi convidado a participar no grupo de trabalho “A saúde e bem-estar da criança dos 0 aos 6 anos”, resultado do desafio proposto pelo relatório “Um Futuro para a Saúde – todos temos um papel a desempenhar”.

- **Govint: Grupo de trabalho Avaliação** (31 Maio, 20 Julho, 14 Setembro, 21 Outubro, 29 Novembro 2016)

Participação no grupo de trabalho do Govint sobre Avaliação, tendo havido no ano de 2016 cinco reuniões de trabalho

G. Equipa técnica e Financiamento

No ano 2016, o Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa, para além da estrutura de recursos humanos fixa, constituída por Sérgio Aires e Catarina Cruz, teve na sua equipa, no período de Janeiro a Março, Mónica Mateus.

No que concerne à estrutura de financiamento, em 2016, manteve-se o apoio da SCML e da Fundação Montepio, contando com um apoio pontual da Câmara Municipal de Lisboa para o projecto RE-FLECTERE.